

RÁDIOS COMUNITÁRIAS



COBERTURA ELEITORAL 2019

Relatório

INTRODUÇÃO

O FORCOM participou do processo eleitoral a partir da mobilização do cidadão em geral especialmente, a mulher e o jovem para o recenseamento eleitoral, capacitou jornalistas em matéria sobre o novo pacote eleitoral, sensibilidade para a inclusão de gênero, assim como, incentivou a participação da mulher jornalista na cobertura e observação deste processo. As rádios comunitárias cobriram a campanha eleitoral respeitando as dez regras de conduta a que estão vinculadas durante o processo eleitoral. Foram difundidos spots radiofónicos e produzidos programas sobre a literacia do voto, debates e diários de campanha todos na língua oficial portuguesa e, na língua local mais falada nas comunidades. FORCOM, à luz da deliberação n.º 108/CNE/2008, de 8 de Outubro, que chancela o regulamento de observação eleitoral, fez a cobertura e observação das eleições gerais de 2019, como contributo para a credibilidade, transparência e criação de um ambiente propício para a aceitação dos resultados eleitorais. O FORCOM contou com mais de 236 jornalistas das Rádios Comunitárias do universo de 25 Distritos. A colecta e sistematização da informação dos resultados da votação em 508 mesas de votos feita através de um estúdio de rádio montado em Maputo como central de partilha de informação e uso de uma ferramenta tecnológica que permitiu a sistematização da contagem de votos em cada mesa e a demonstração online.



Equipa da Rádio Voz Coop, em transmissão directa para 25 Distritos no País.

ABERTURA DAS URNAS

Dos postos observados, a maior parte cumpriram com a hora estipulada, com excepção de alguns casos colhidos no Distrito de Angoche, especificamente, do Posto de votação da Vila de Mucuale que abriu as 12h alegadamente, porque as urnas não tinham tampa; a Assembleia de voto número 01 da Escola Primária Eduardo Mondlane e do Posto do Bairro Khongolote, na Escola Secundária Bonifácio Gruveta, que abrem as 9h.

VOTAÇÃO

O escrutínio foi marcado por vários incidentes que mancharam o processo, a título de exemplo alguns casos mais sonantes:

- No posto de votação da Escola Primária Completa de Toloco na mesa nº 01, na Ilha de Moçambique, o delegado de candidatura da Frelimo introduziu boletins a mais na urna, supostamente providenciado pelo Presidente da referida mesa;



- Na Escola Primária Eduardo Mondlane, Assembleia de voto nº 02, Vila Sede de Angoche, um jovem foi encontrado na posse de 12 boletins de voto supostamente a favor do partido Frelimo, neste caso o jovem conseguiu escapolar-se das autoridades.
- No Posto de Votação da EPC Lavi-Lavi, Mbessa e Mambucha, Distrito de Milange, 06 cidadãos foram encontrados na posse de Boletins de voto não quantificados o que resultou na sua detenção pelas autoridades;
- Na Escola Secundaria 7 de Abril, em Chimoio, um mandatario do Partido Renamo foi detido acusado de estar a fazer campanha eleitoral para o seu partido.
- Na EPC de Milange, localidade de Zimbane, um membro da mesa foi fisicamente agredido quando tentava defender um cidadão que pretendia introduzir 06 votos na urna;
- Em Chimoio, na escola secundaria Eduardo Mondlane, um cidadão foi detido por estar a fazer a campanha eleitoral em pleno posto de votação a favor da Renamo.
- Na Assembleia de voto 04, mesa 01, localidade de Nalia, Ilha de Mocambique, um membro da Frelimo foi encontrado com 3 boletins de voto já assinalado a favor da Frelimo, facto que motivou conflito entre os partidos Frelimo, Renamo e MDM, um caso similar foi registado igualmente em Angoche, na Escola Primária Completa de Farlah, onde um indivíduo foi encontrado com 3 boletins de voto.
- Em Milange verificou-se, durante a votação, ausência dos delegados de candidatura em mais de 200 das 312 mesas de votação instaladas no Distrito. A Renamo alega que a rejeição tem que ver com a não credenciação dos seus Delegados junto da Comissão Distrital de Eleições;
- Violação do direito à liberdade de imprensa e de expressão. Em Cuamba, na Escola Primária Completa de Metica, na mesa número 02, o Presidente da assembleia de mesa de votação proibiu a jornalista Madalena Issufo, da Rádio Comunitária Cuamba a exercer o seu trabalho em pleno processo de votação;
- Na EPC de Icídua, na cidade de Quelimane, 5 pessoas foram detidas, 4 acusados de perturbar a ordem, e 1 observador nacional acusado de ter registado algumas imagens e vídeos a uma violência perpetrada pela Unidade de Intervenção Rápida (UIR);
- Na Cidade de Lichinga, Escola Primária Completa Milagre Mabote, um grupo de indivíduos não identificados protagonizou um ambiente de desordem e a polícia foi chamada a intervir; Na Escola Primária Completa de Zalimba, em Milange, na Assembleia de voto nº 01, mesa 4233, foi



registada ausência de nomes de 23 eleitores nos cadernos de votação.

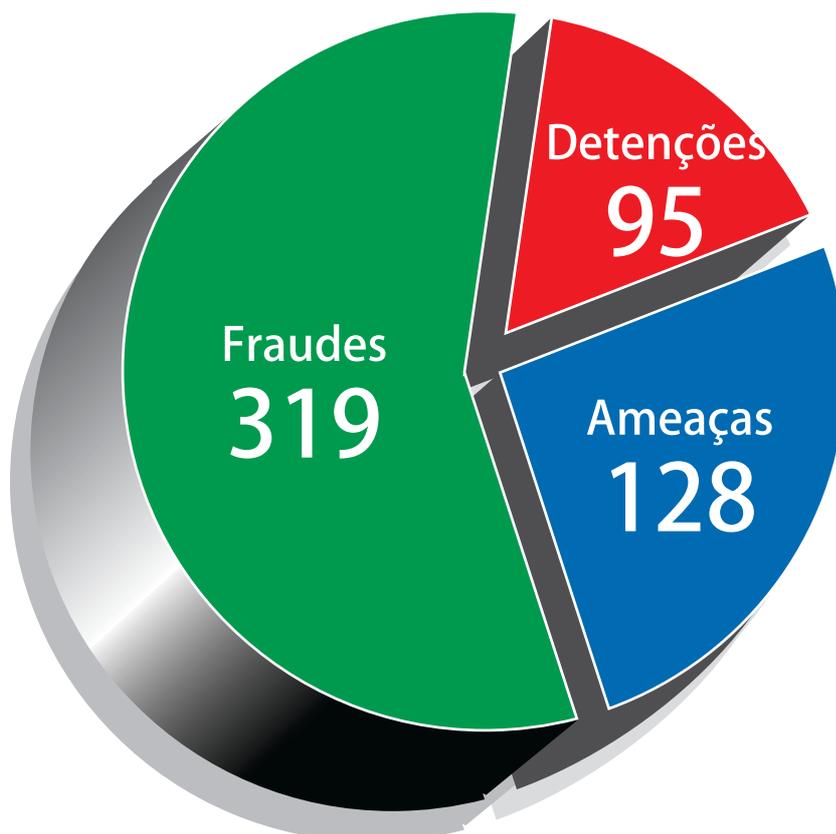
- Na Escola Primária Completa de Zalimba, Assembleia de Voto 04, mesa nº 4304 registou-se uma interrupção do processo de votação devido a suspeita de duplicação de boletins de voto por parte de um eleitor.
- Falta de acessibilidade as mesas de votação no Distrito de Cuamba, no posto administrativo de Lúrio, na mesa nº 02001, uma idosa foi inpedida de exercer o seu direito cívico por inesistência de infraestruturas que lhe facultem o acesso a mesa de votação;
- Limitação do direito a informação aos jornalistas, na Província de Sofala. O jornalista Amade Ismael, da Rádio Pax foi impedido de aceder as mesas de votação para exercer a sua função na Escola Primária Completa Massange, Rua nº 33, não obstante do jornalista estar devidamente credenciado para o efeito;
- Lentidão e longas filas no processo de votação. Na Assembleia de Voto nº 03, de Nalia, na Ilha de Moçambique, registou-se longas filas devido a morosidade no processo de votação. No mesmo local, um eleitor votou duas vezes e o facto gerou tumultos entre os eleitores. A polícia afecta ao posto, foi chamada a intervir entretanto enfrentou grandes dificuldades para manter ordem e tranquilidade;
- Uso de força e agressão física aos eleitores. A Polícia espancou um jovem nas proximidades da assembleia de voto. O caso deu-se na EPC 16 de Junho, na Ilha de Moçambique, quando uma idosa que pretendia exercer o direito ao voto foi empurrada por um escrutinador impedindo a sua entrada na mesa de voto, o facto gerou tumultos e que culminaram com a referida agressão;
- Violação do direito de prioridade na votação. Mulheres grávidas, idosos e pessoas com deficiência são obrigados a enfrentam longas filas para exercer o seu direito. A demora e desordem no atendimento criou longas filas com cerca de 100 eleitores o que gerou agitação nos eleitores, na mesa de voto nº 03148-01, EPC de Monapo-Sede.
- Desorganização e ausência de nomes de eleitores nos cadernos eleitorais cria desistência da votação de mais de sete eleitores na Escola Secundária a Força do Povo, no Bairro Hulene B, Cidade de Maputo;
- A PRM disparou balas verdadeiras para dispersar a população que destruiu material de votação em protesto aos resultados afixados na EPC Meresso, Distrito de Milange;
- O Presidente da mesa de voto da EPC de Lúrio, no Distrito de Cuamba induziu os eleitores a votarem no Partido Frelimo;
- Cortes da energia eléctrica durante o processo da contagem de votos, na Escola Secundária Josina Machel, no Distrito de Milange, houve corte de energia as 21h, passados 30 minutos, todo o Distrito ficou sem energia eléctrica e só foi restabelecida as 10h do dia 16, na Vila Sede do Distrito de Alto-Molocue, Província da Zambézia, houve corte de energia as 21:50 e foi restabelecida vinte minutos depois;
- Na Escola Primária Completa de Farlan, Distrito de Angoche, até as 23h:30 minutos ainda não havia iniciado o processo de contagem de votos, na EPC de Farlah e EPC 26 de Setembro, Distrito de Angoche, Província de Nampula, a contagem dos votos começou às 10h do dia 16.?
- No Distrito de Macanga, na EPC de Caunda, na mesa 05297-01, dois indivíduos da Renamo foram neutralizados por terem ameaçado membros da PRM com uma arma de fogo tipo pistola.
- Em Thumbine, Presidente de mesa, EPC Mabuara moveu editais publicados para limitar o acesso aos jornalistas.



Sala de Observação Eleitoral



- Na localidade de Caronga, no Distrito de Micanhelas, 6 indivíduos acusados de criar agitação foram baleados pela policia . Alguns deram entrada no Hospital Provincial de Cuamba.
- Na assembleia de voto da EPC Eduardo Mondlane, no Distrito de Angoche, Até as 18,40h não havia iniciado com a contagem de votos, devido a tumultos gerados por jovens desconhecidos que lançavam pedras e queimavam pneus próximo à assembleia, facto que levou os MMVS a abandonem o local. Na EPC de Sanhuthuzi, em Catandica, um agente da PRM exerceu a função do 4º escrutinador.
- No Distrito de Mopeia na Zambézia, foram registadas situações de alguns eleitores que usavam álcool e pomada para lavar os seus dedos e voltar as mesas de votação para votar de forma repetida.
- Em Cuamba, na Escola Primária Completa de Metica, concretamente na mesa número 02, o Presidente da Assembleia de Voto proibiu a jornalista Madalena Issufo, da Rádio Comunitária de Cuamba a exercer o seu trabalho em pleno processo de votação.
- No Distrito de Lago, EPC do posto administrativo de Maniamba, após a divulgação dos resultados que davam vitória ao partido Frelimo, membros e simpatizantes da Renamo invadiram as mesas, tomaram as urnas e incendiaram, invadiram igualmente as residências dos Professores alegando que são apoiantes da Frelimo.
- Em Chimoio, o mandatário da Renamo foi detido na Escola Secundaria 7 de abril, acusado de estar a fazer campanha eleitoral a favor do seu Partido.
- Na cidade da Beira, concretamente na escola primária 12 de Outubro, o presidente da mesa nº 05 foi encontrado com 6 boletins, supostamente a favor do Partido Frelimo. A votação foi interrompida para apurar o ilícito e os membros de candidatura dos partidos Renamo e MDM reclamaram o acto junto da Comissão Nacional de Eleições.
- Na escola Eduardo Mondlane, Distrito de Angoche, a escassos minutos para o encerramento das urnas, cidadãos causaram tumultos com recurso a armas brancas, pneus, entre outros objectos. A situação causou fuga dos membros de 03 mesas de voto antes do inicio da contagem dos votos;





Cidadão neutralizado tentando introduzir na Urna 12 votos preenchidos a favor do Partido Frelimo na Escola Primária Eduardo Mondlane, Posto 03085-02, Bairro de Johar, Distrito de Angoche, Província de Nampula



Cidadão neutralizado na posse de 3 boletins de voto na EPC Farlah, Angoche.



REGISTO DE CONTAGEM ATRAVÉS DA PLATAFORMA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO

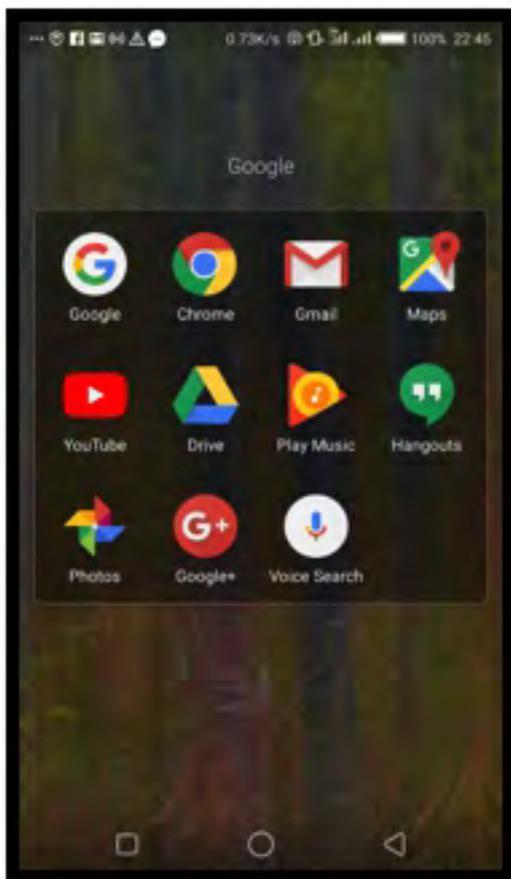
Num ano que se previa ser de intensa actividade política e de forte concorrência entre as diversas forças políticas que actuam no espaço nacional, o FORCOM introduziu uma nova dinâmica de observação eleitoral através de uma plataforma digital que permitiu os jornalistas, através de celular, actualizar informação sobre a contagem em cada mesa e em tempo útil. Abaixo a demonstração de como funcionou a plataforma e os resultados obtidos.

Para acessar e efectuar a contagem através plataforma EL2019

Ir ao browser.

1. Escrever “http://35.224.144.136/el2019” e clicar em yes/enter para processar.
2. Preencha os campos com os correspondentes dados que lhe foram enviados: nome do usuario e palavra chave.

1



2



Antes de começar a contagem deve primeiro adicionar a mesa para o efeito click no botão “+”.

De seguida preencha os dados relativos a mesa.



3



4



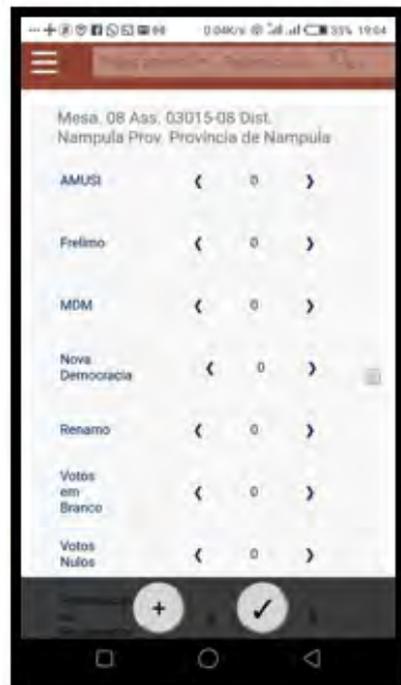
Depois de preencher conforme mostrado abaixo, clique em submeter.

Conforme vê, os dados da mesa já constam no formulário. Para efeito de contagem basta clicar em >, para adicionar votos a um partido e em <, para reduzir.

5



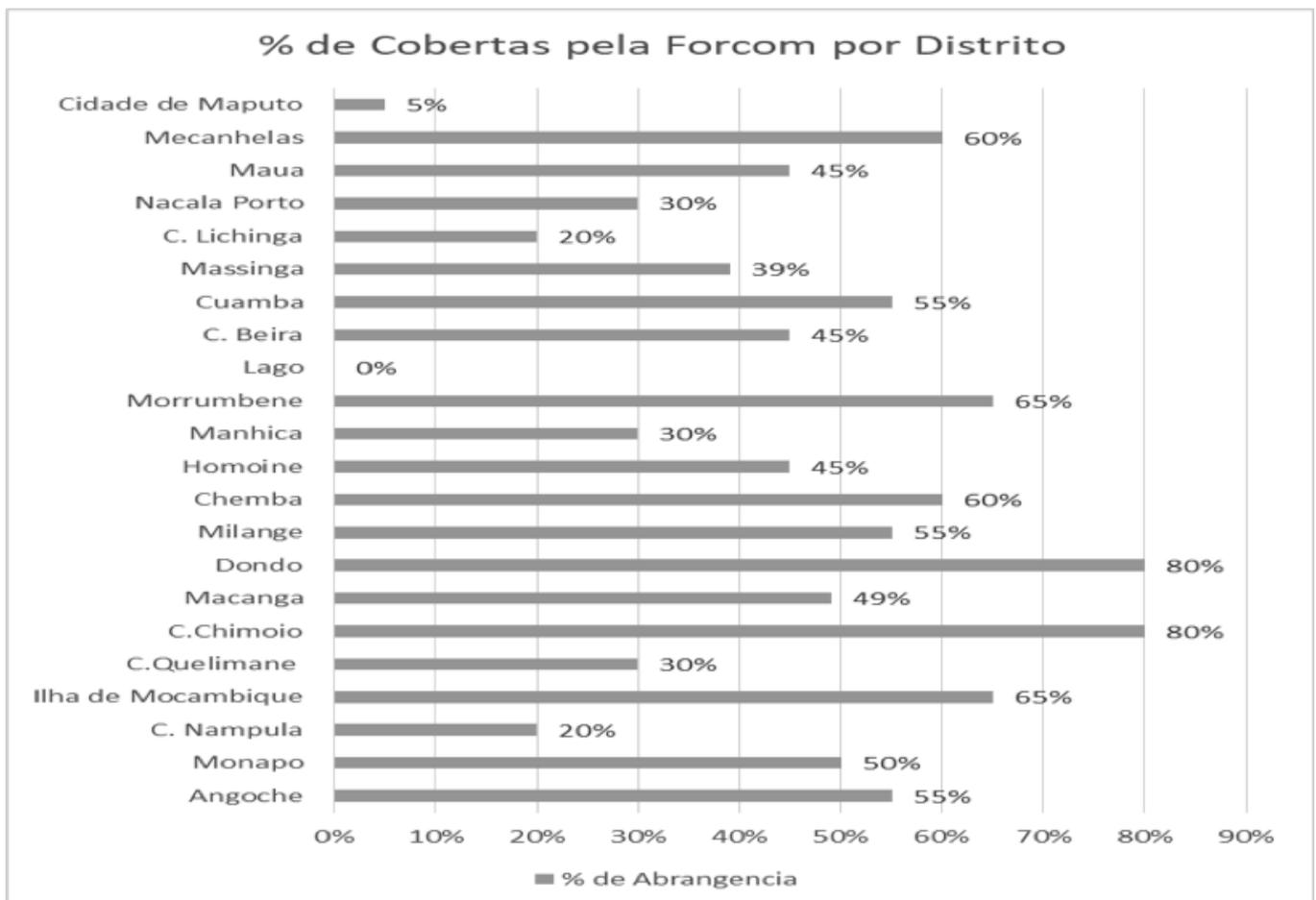
6



Quando as mesas fecharam para iniciar a contagem dos votos, conforme o dashboard abaixo ilustra, pode se observar que dos jornalistas que conseguiram aceder a plataforma.



Devido a acessibilidade e limitações de jornalistas nas rádios, nem todas as Assembleias de votos existentes nos Distritos foram abrangidas. De acordo com o gráfico abaixo, pode-se verificar que o nível de abrangência foi superior a 50% nos Distritos de Mecanhelas, Cuamba, Morrumbene, Chemba, Milange, Dondo, Chimoio, Ilha de Moçambique, Monapo e ANgoche. A cidade de Maputo devido ao alto volume de Assembleias que apresentou e a limitação de jornalistas que haviam e tendo apenas a Radio Voz Coop disponibilizado jornalista para tal, o nível de abrangência foi de 5%.



e acordo com a contagem feita pelas diferentes radios associadas a FORCOM a nível nacional e nas mesas em que os jornalistas estavam posicionados, a FRELIMO e o seu candidato Filipe Nyuse levavam uma larga vantagem seguido da RENAMO, MDM e por fim o AMUSI.

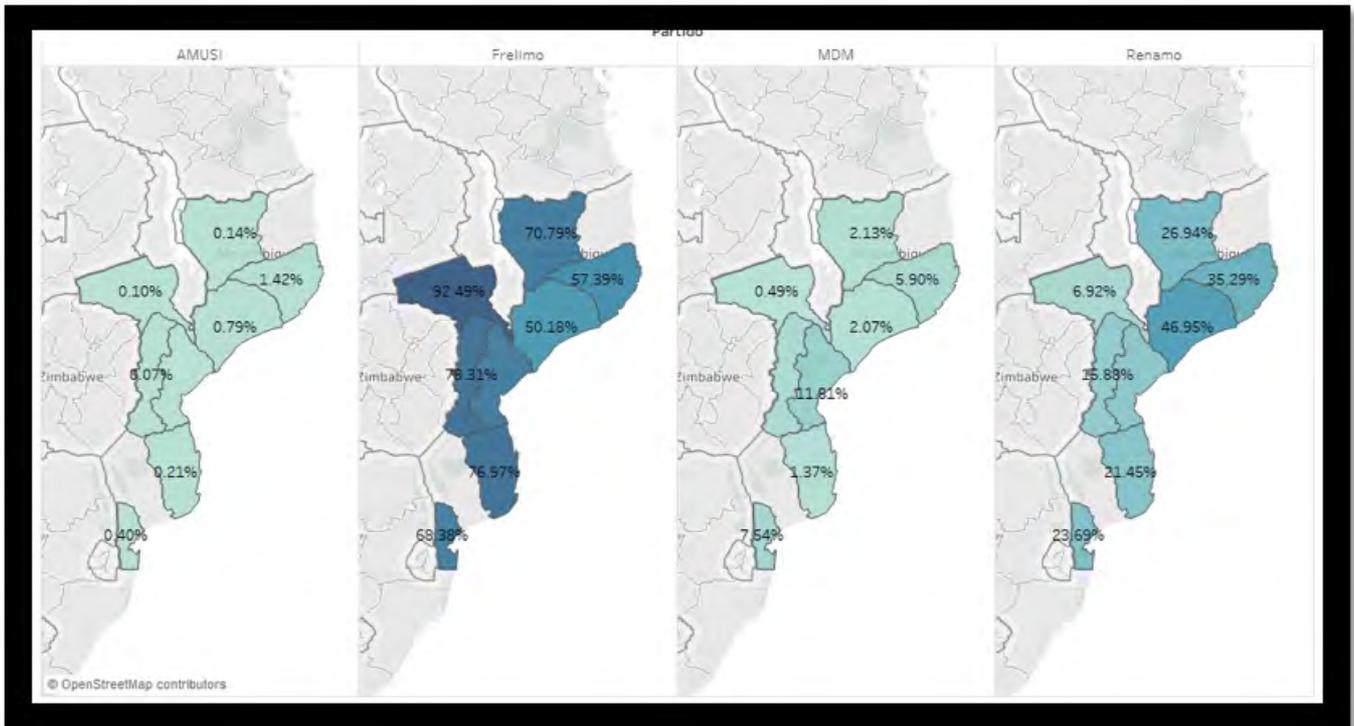


Gráfico 2: Resultados Parciais da Votação por Partido e Províncias

O gráfico abaixo mostra com que a nível, provincial, a FRELIMO tende a estar sempre com votos acima 60% com a excepção das Províncias de Zambezia e Nampula que tende a vencer com 50.1% e 57.4% respectivamente. A Província de Tete é onde a FRELIMO tende a vencer com mais de 90% dos votos seguida da Província de Manica com cerca de 78% mostrando um completo domínio do mesmo. De acordo com o gráfico 4, pode se verificar que a nível dos postos administrativos esta tendência da FRELIMO em mostrar uma vitória alargada.

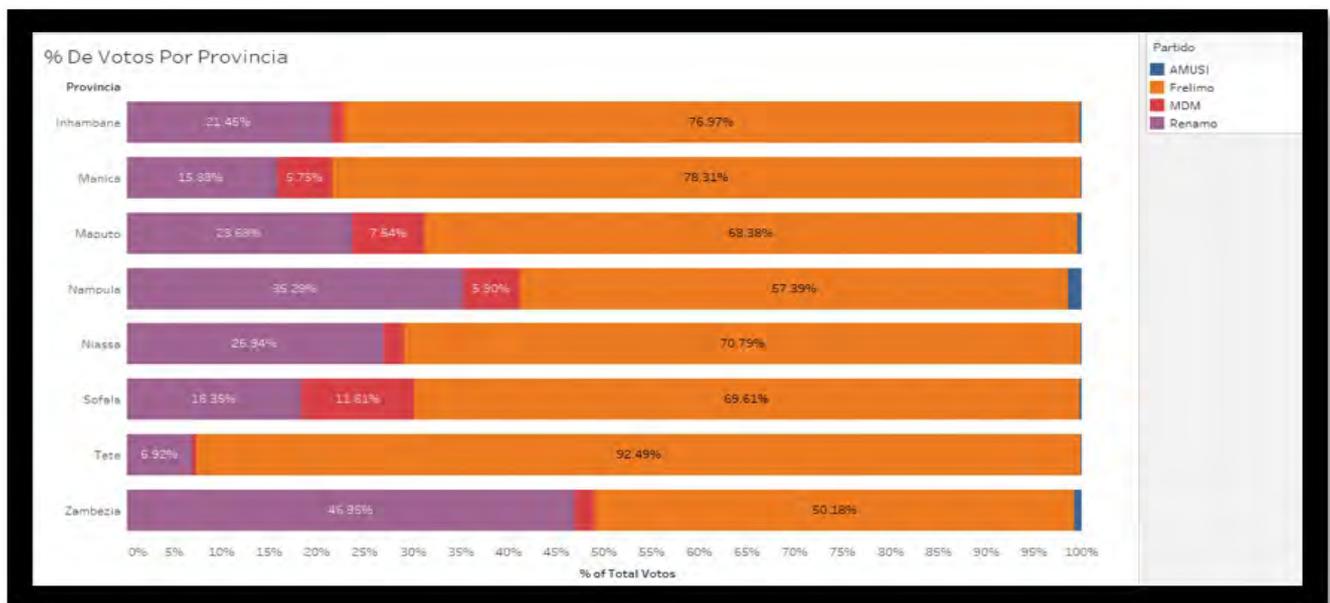


Gráfico 3: % De Votos por Partido e Provincia



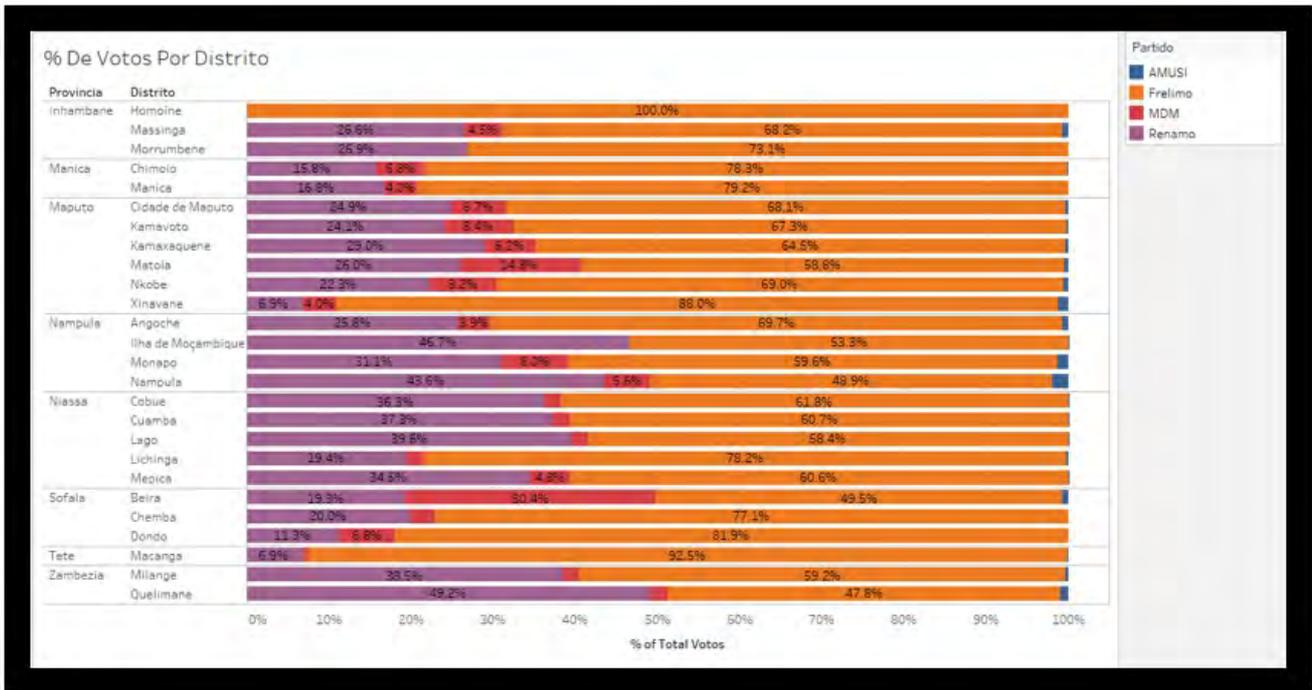


Gráfico 4: % De Votos por Partido e Distrito

CONCLUSÃO

Cenários como atrasos na abertura das urnas, fraudes protagonizadas pelos partidos políticos e seus simpatizantes, intimidações, violência e desconfiança caracterizaram os momentos mais tensos deste pleito. Estas foram as eleições mais críticas dos últimos pleitos em termos de fraudes, pois foi de forma generalizada e a ousadia dos simpatizantes dos partidos políticos que, de forma fraudelenta, tentaram e manipularam o processo introduzindo votos nas urnas a favor dos seus partidos.

Violação dos direitos a acesso a informação aos jornalistas, o direito de prioridade de votação as mulheres grávidas, idosos e pessoas com deficiência, a má actuação da policia entre outros factos consubstanciaram a inobservância e violação da lei eleitoral e das demais legislação aplicável. Os resultados apresentados pelas Rádios Comunitárias através da plataforma, mostram uma larga vantagem para a FRELIMO e seu candidato e vão de acordo com os resultados parciais apresentados por varias instituições da Sociedade Civil mostrando assim a sua relevância e eficácia.

De referir que a cobertura e observação do processo eleitoral constituiu um desafio para garantir o acesso a informação as comunidades pelos grandes problemas que caracterizaram o processo.

